

# DIÁLOGOS BUCALEIROS

organizadores

Otacílio Batista de Sousa Nétto

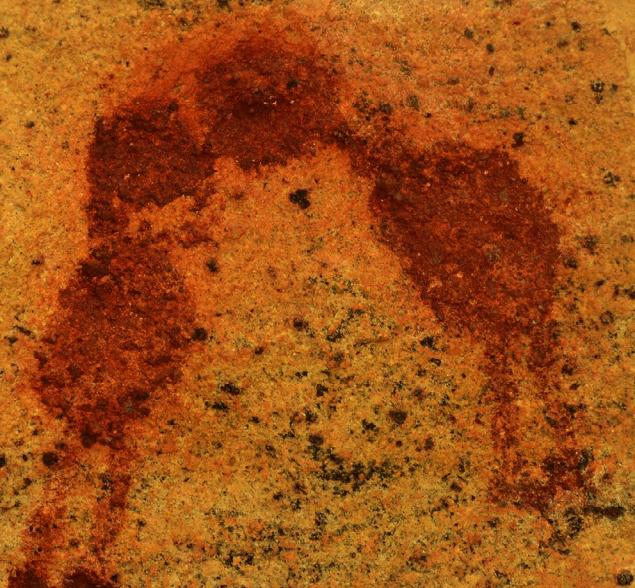
Sonia Cristina Lima Chaves

Cláudia Flemming Colussi

Rodolfo Macedo Cruz Pimenta

Roosevelt Silva Bastos

Cristine Maria Warmling



reflexões em tempos pandêmicos

organizadores

Otacílio Batista de Sousa Nétto

Sonia Cristina Lima Chaves

Cláudia Flemming Colussi

Rodolfo Macedo Cruz Pimenta

Roosevelt Silva Bastos

Cristine Maria Warmling

# DIÁLOGOS BUCALEIROS

reflexões em tempos pandêmicos

| SÃO PAULO

| 2021 |



Copyright © Pimenta Cultural, alguns direitos reservados.

Copyright do texto © 2021 os autores e as autoras.

Copyright da edição © 2021 Pimenta Cultural.

Esta obra é licenciada por uma Licença Creative Commons: Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional - CC BY-NC (CC BY-NC-ND). Os termos desta licença estão disponíveis em: <<https://creativecommons.org/licenses/>>. Direitos para esta edição cedidos à Pimenta Cultural. O conteúdo publicado não representa a posição oficial da Pimenta Cultural.

## CONSELHO EDITORIAL CIENTÍFICO

### Doutores e Doutoras

Airton Carlos Batistela  
*Universidade Católica do Paraná, Brasil*

Alaim Souza Neto  
*Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil*

Alessandra Regina Müller Germani  
*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*

Alexandre Antonio Timbane  
*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil*

Alexandre Silva Santos Filho  
*Universidade Federal de Goiás, Brasil*

Aline Daiane Nunes Mascarenhas  
*Universidade Estadual da Bahia, Brasil*

Aline Pires de Moraes  
*Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil*

Aline Wendpap Nunes de Siqueira  
*Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil*

Ana Carolina Machado Ferrari  
*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

Andre Luiz Alvarenga de Souza  
*Emill Brunner World University, Estados Unidos*

Andreza Regina Lopes da Silva  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

Antonio Henrique Coutelo de Moraes  
*Universidade Católica de Pernambuco, Brasil*

Arthur Vianna Ferreira  
*Universidade Católica de São Paulo, Brasil*

Bárbara Amaral da Silva  
*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

Beatriz Braga Bezerra  
*Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil*

Bernadétte Beber  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

Breno de Oliveira Ferreira  
*Universidade Federal do Amazonas, Brasil*

Carla Wanessa Caffagni  
*Universidade de São Paulo, Brasil*

Carlos Adriano Martins  
*Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil*

Caroline Chioqueta Lorenset  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

Cláudia Samuel Kessler  
*Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil*

Daniel Nascimento e Silva  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

Daniela Susana Segre Guertzenstein  
*Universidade de São Paulo, Brasil*

Danielle Aparecida Nascimento dos Santos  
*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil*

Delton Aparecido Felipe  
*Universidade Estadual de Maringá, Brasil*

Dorama de Miranda Carvalho  
*Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil*

Doris Roncareli  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

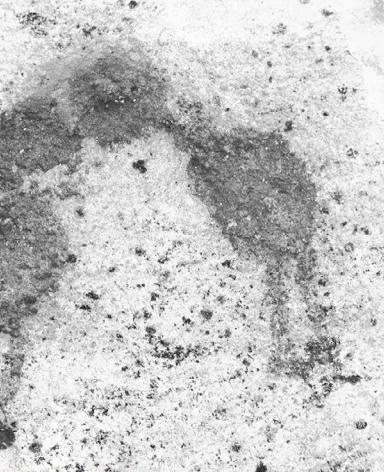
Elena Maria Mallmann  
*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*

Emanoel Cesar Pires Assis  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

Erika Viviane Costa Vieira  
*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil*

Everly Pegoraro  
*Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil*

Fábio Santos de Andrade  
*Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil*



Fauston Negreiros  
*Universidade Federal do Ceará, Brasil*

Felipe Henrique Monteiro Oliveira  
*Universidade Federal da Bahia, Brasil*

Fernando Barcellos Razuck  
*Universidade de Brasília, Brasil*

Francisca de Assiz Carvalho  
*Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil*

Gabriela da Cunha Barbosa Saldanha  
*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

Gabrielle da Silva Forster  
*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*

Guilherme do Val Toledo Prado  
*Universidade Estadual de Campinas, Brasil*

Hebert Elias Lobo Sosa  
*Universidad de Los Andes, Venezuela*

Helciclever Barros da Silva Vitoriano  
*Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasil*

Helen de Oliveira Faria  
*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

Heloisa Candello  
*IBM e University of Brighton, Inglaterra*

Heloisa Junccklaus Preis Moraes  
*Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil*

Ismael Montero Fernández,  
*Universidade Federal de Roraima, Brasil*

Jeronimo Becker Flores  
*Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil*

Jorge Eschriqui Vieira Pinto  
*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil*

Jorge Luís de Oliveira Pinto Filho  
*Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil*

José Luís Giovanoni Fornos Pontifícia  
*Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil*

Josué Antunes de Macêdo  
*Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil*

Júlia Carolina da Costa Santos  
*Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil*

Juliana de Oliveira Vicentini  
*Universidade de São Paulo, Brasil*

Juliana Tiburcio Silveira-Fossaluzza  
*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil*

Julierme Sebastião Morais Souza  
*Universidade Federal de Uberlândia, Brasil*

Karlla Christine Araújo Souza  
*Universidade Federal da Paraíba, Brasil*

Laionel Vieira da Silva  
*Universidade Federal da Paraíba, Brasil*

Leandro Fabricio Campelo  
*Universidade de São Paulo, Brasil*

Leonardo Jose Leite da Rocha Vaz  
*Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil*

Leonardo Pinhairo Mozdzenski  
*Universidade Federal de Pernambuco, Brasil*

Lidia Oliveira  
*Universidade de Aveiro, Portugal*

Luan Gomes dos Santos de Oliveira  
*Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil*

Luciano Carlos Mendes Freitas Filho  
*Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil*

Lucila Romano Tragtenberg  
*Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil*

Lucimara Rett  
*Universidade Metodista de São Paulo, Brasil*

Marceli Cherchiglia Aquino  
*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

Marcia Raika Silva Lima  
*Universidade Federal do Piauí, Brasil*

Marcos Uzel Pereira da Silva  
*Universidade Federal da Bahia, Brasil*

Marcus Fernando da Silva Praxedes  
*Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil*

Margareth de Souza Freitas Thomopoulos  
*Universidade Federal de Uberlândia, Brasil*

Maria Angelica Penatti Pipitone  
*Universidade Estadual de Campinas, Brasil*

Maria Cristina Giorgi  
*Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Brasil*

Maria de Fátima Scaffo  
*Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil*

Maria Isabel Imbronto  
*Universidade de São Paulo, Brasil*

Maria Luzia da Silva Santana  
*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil*

Maria Sandra Montenegro Silva Leão  
*Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil*

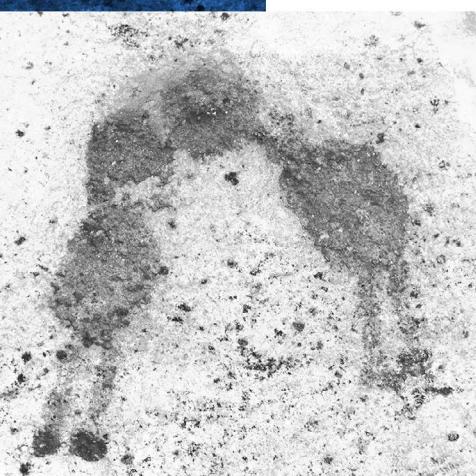
Michele Marcelo Silva Bortolai  
*Universidade de São Paulo, Brasil*

Miguel Rodrigues Netto  
*Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil*

Nara Oliveira Salles  
*Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil*

Neli Maria Mengalli  
*Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil*

Patricia Bieging  
*Universidade de São Paulo, Brasil*



Patrícia Helena dos Santos Carneiro  
*Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil*  
Patrícia Oliveira  
*Universidade de Aveiro, Portugal*  
Patrícia Mara de Carvalho Costa Leite  
*Universidade Federal de São João del-Rei, Brasil*  
Paulo Augusto Tamanini  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*  
Priscilla Stuart da Silva  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*  
Radamés Mesquita Rogério  
*Universidade Federal do Ceará, Brasil*  
Ramofly Bicalho Dos Santos  
*Universidade de Campinas, Brasil*  
Ramon Taniguchi Piretti Brandao  
*Universidade Federal de Goiás, Brasil*  
Rarielle Rodrigues Lima  
*Universidade Federal do Maranhão, Brasil*  
Raul Inácio Busarello  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*  
Renatto Cesar Marcondes  
*Universidade de São Paulo, Brasil*  
Ricardo Luiz de Bittencourt  
*Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil*  
Rita Oliveira  
*Universidade de Aveiro, Portugal*  
Robson Teles Gomes  
*Universidade Federal da Paraíba, Brasil*  
Rodiney Marcelo Braga dos Santos  
*Universidade Federal de Roraima, Brasil*  
Rodrigo Amancio de Assis  
*Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil*  
Rodrigo Sarruge Molina  
*Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil*  
Rosane de Fátima Antunes Obregon  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

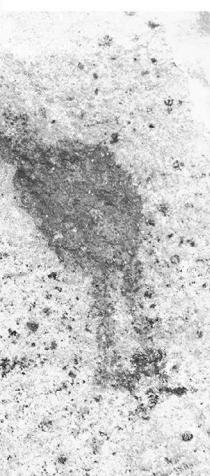
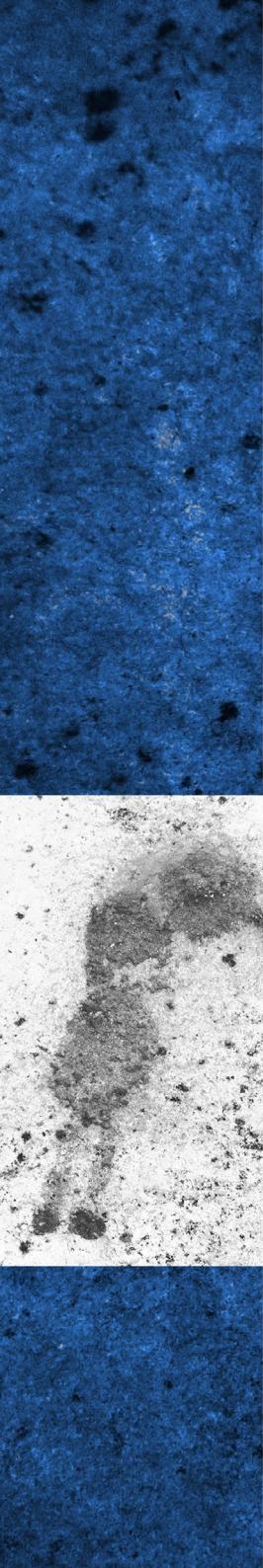
Sebastião Silva Soares  
*Universidade Federal do Tocantins, Brasil*  
Simone Alves de Carvalho  
*Universidade de São Paulo, Brasil*  
Stela Maris Vaucher Farias  
*Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil*  
Tadeu João Ribeiro Baptista  
*Universidade Federal de Goiás, Brasil*  
Tania Micheline Miorando  
*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*  
Tarcísio Vanzin  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*  
Thiago Barbosa Soares  
*Universidade Federal de São Carlos, Brasil*  
Thiago Camargo Iwamoto  
*Universidade de Brasília, Brasil*  
Thyana Farias Galvão  
*Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil*  
Valdir Lamim Guedes Junior  
*Universidade de São Paulo, Brasil*  
Valeska Maria Fortes de Oliveira  
*Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil*  
Vanessa Elisabete Raue Rodrigues  
*Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil*  
Vania Ribas Ulbricht  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*  
Wagner Corsino Enedino  
*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil*  
Wanderson Souza Rabello  
*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil*  
Washington Sales do Monte  
*Universidade Federal de Sergipe, Brasil*  
Wellington Furtado Ramos  
*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil*

## PARECERISTAS E REVISORES(AS) POR PARES

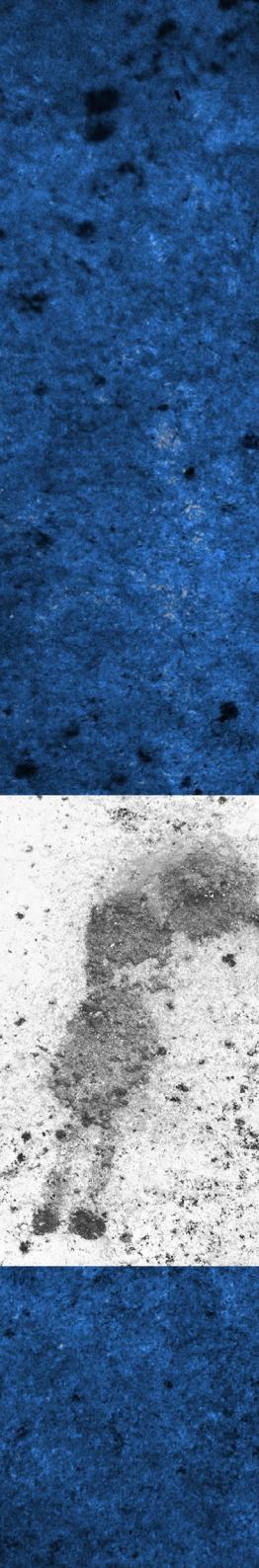
### Avaliadores e avaliadoras Ad-Hoc

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
*Universidade Federal da Paraíba, Brasil*  
Adilson Cristiano Habowski  
*Universidade La Salle - Canoas, Brasil*  
Adriana Flavia Neu  
*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*

Aguimario Pimentel Silva  
*Instituto Federal de Alagoas, Brasil*  
Alessandra Dale Giacomin Terra  
*Universidade Federal Fluminense, Brasil*  
Alessandra Figueiró Thornton  
*Universidade Luterana do Brasil, Brasil*



Alessandro Pinto Ribeiro  
*Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil*  
Alexandre João Appio  
*Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil*  
Aline Corso  
*Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil*  
Aline Marques Marino  
*Centro Universitário Salesiano de São Paulo, Brasil*  
Aline Patricia Campos de Tolentino Lima  
*Centro Universitário Moura Lacerda, Brasil*  
Ana Emidia Sousa Rocha  
*Universidade do Estado da Bahia, Brasil*  
Ana Iara Silva Deus  
*Universidade de Passo Fundo, Brasil*  
Ana Julia Bonzanini Bernardi  
*Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil*  
Ana Rosa Gonçalves De Paula Guimarães  
*Universidade Federal de Uberlândia, Brasil*  
André Gobbo  
*Universidade Federal da Paraíba, Brasil*  
Andressa Antonio de Oliveira  
*Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil*  
Andressa Wiebusch  
*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*  
Angela Maria Farah  
*Universidade de São Paulo, Brasil*  
Anísio Batista Pereira  
*Universidade Federal de Uberlândia, Brasil*  
Anne Karynne da Silva Barbosa  
*Universidade Federal do Maranhão, Brasil*  
Antônia de Jesus Alves dos Santos  
*Universidade Federal da Bahia, Brasil*  
Antonio Edson Alves da Silva  
*Universidade Estadual do Ceará, Brasil*  
Ariane Maria Peronio Maria Fortes  
*Universidade de Passo Fundo, Brasil*  
Ary Albuquerque Cavalcanti Junior  
*Universidade do Estado da Bahia, Brasil*  
Bianca Gabriely Ferreira Silva  
*Universidade Federal de Pernambuco, Brasil*  
Bianka de Abreu Severo  
*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*  
Bruna Carolina de Lima Siqueira dos Santos  
*Universidade do Vale do Itajai, Brasil*  
Bruna Donato Reche  
*Universidade Estadual de Londrina, Brasil*  
Bruno Rafael Silva Nogueira Barbosa  
*Universidade Federal da Paraíba, Brasil*  
Camila Amaral Pereira  
*Universidade Estadual de Campinas, Brasil*  
Carlos Eduardo Damian Leite  
*Universidade de São Paulo, Brasil*  
Carlos Jordan Lapa Alves  
*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil*  
Carolina Fontana da Silva  
*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*  
Carolina Fragoso Gonçalves  
*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil*  
Cássio Michel dos Santos Camargo  
*Universidade Federal do Rio Grande do Sul-Faced, Brasil*  
Cecília Machado Henriques  
*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*  
Cíntia Morales Camillo  
*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*  
Claudia Dourado de Salces  
*Universidade Estadual de Campinas, Brasil*  
Cleonice de Fátima Martins  
*Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil*  
Cristiane Silva Fontes  
*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*  
Cristiano das Neves Vilela  
*Universidade Federal de Sergipe, Brasil*  
Danielle Cristine Rodrigues  
*Universidade de São Paulo, Brasil*  
Daniella de Jesus Lima  
*Universidade Tiradentes, Brasil*  
Dayara Rosa Silva Vieira  
*Universidade Federal de Goiás, Brasil*  
Dayse Rodrigues dos Santos  
*Universidade Federal de Goiás, Brasil*  
Dayse Sampaio Lopes Borges  
*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil*  
Deborah Susane Sampaio Sousa Lima  
*Universidade Tuiuti do Paraná, Brasil*  
Diego Pizarro  
*Instituto Federal de Brasília, Brasil*  
Diogo Luiz Lima Augusto  
*Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil*  
Ederson Silveira  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*  
Elaine Santana de Souza  
*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil*  
Eleonora das Neves Simões  
*Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil*  
Elias Theodoro Mateus  
*Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil*



Elisiene Borges Leal  
*Universidade Federal do Piauí, Brasil*  
Elizabete de Paula Pacheco  
*Universidade Federal de Uberlândia, Brasil*  
Elizânia Sousa do Nascimento  
*Universidade Federal do Piauí, Brasil*  
Elton Simomukay  
*Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil*  
Elvira Rodrigues de Santana  
*Universidade Federal da Bahia, Brasil*  
Emanuella Silveira Vasconcelos  
*Universidade Estadual de Roraima, Brasil*  
Érika Catarina de Melo Alves  
*Universidade Federal da Paraíba, Brasil*  
Everton Boff  
*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*  
Fabiana Aparecida Vilaca  
*Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil*  
Fabiano Antonio Melo  
*Universidade Nova de Lisboa, Portugal*  
Fabrícia Lopes Pinheiro  
*Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil*  
Fabrício Nascimento da Cruz  
*Universidade Federal da Bahia, Brasil*  
Francisco Geová Goveia Silva Júnior  
*Universidade Potiguar, Brasil*  
Francisco Isaac Dantas de Oliveira  
*Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil*  
Francisco Jeimes de Oliveira Paiva  
*Universidade Estadual do Ceará, Brasil*  
Gabriella Eldereti Machado  
*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*  
Gean Breda Queiros  
*Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil*  
Germano Ehlt Pollnow  
*Universidade Federal de Pelotas, Brasil*  
Glaucio Martins da Silva Bandeira  
*Universidade Federal Fluminense, Brasil*  
Graciele Martins Lourenço  
*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*  
Handherson Leylton Costa Damasceno  
*Universidade Federal da Bahia, Brasil*  
Helena Azevedo Paulo de Almeida  
*Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil*  
Heliton Diego Lau  
*Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil*  
Hendy Barbosa Santos  
*Faculdade de Artes do Paraná, Brasil*  
Inara Antunes Vieira Willerdeing  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*  
Ivan Farias Barreto  
*Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil*  
Jacqueline de Castro Rimá  
*Universidade Federal da Paraíba, Brasil*  
Jeanne Carla Oliveira de Melo  
*Universidade Federal do Maranhão, Brasil*  
João Eudes Portela de Sousa  
*Universidade Tuiuti do Paraná, Brasil*  
João Henrques de Sousa Junior  
*Universidade Federal de Pernambuco, Brasil*  
Joelson Alves Onofre  
*Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil*  
Juliana da Silva Paiva  
*Universidade Federal da Paraíba, Brasil*  
Júnior César Ferreira de Castro  
*Universidade Federal de Goiás, Brasil*  
Lais Braga Costa  
*Universidade de Cruz Alta, Brasil*  
Leia Mayer Eyng  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*  
Manoel Augusto Polastreli Barbosa  
*Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil*  
Marcio Bernardino Sirino  
*Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil*  
Marcos dos Reis Batista  
*Universidade Federal do Pará, Brasil*  
Maria Edith Maroca de Avelar Rivelli de Oliveira  
*Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil*  
Michele de Oliveira Sampaio  
*Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil*  
Miriam Leite Farias  
*Universidade Federal de Pernambuco, Brasil*  
Natália de Borba Pugens  
*Universidade La Salle, Brasil*  
Patrícia Flávia Mota  
*Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil*  
Raick de Jesus Souza  
*Fundação Oswaldo Cruz, Brasil*  
Railson Pereira Souza  
*Universidade Federal do Piauí, Brasil*  
Rogério Rauber  
*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil*  
Samuel André Pompeo  
*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil*  
Simoni Urnau Bonfiglio  
*Universidade Federal da Paraíba, Brasil*

Tayson Ribeiro Teles  
*Universidade Federal do Acre, Brasil*

Valdemar Valente Júnior  
*Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil*

Wallace da Silva Mello  
*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil*

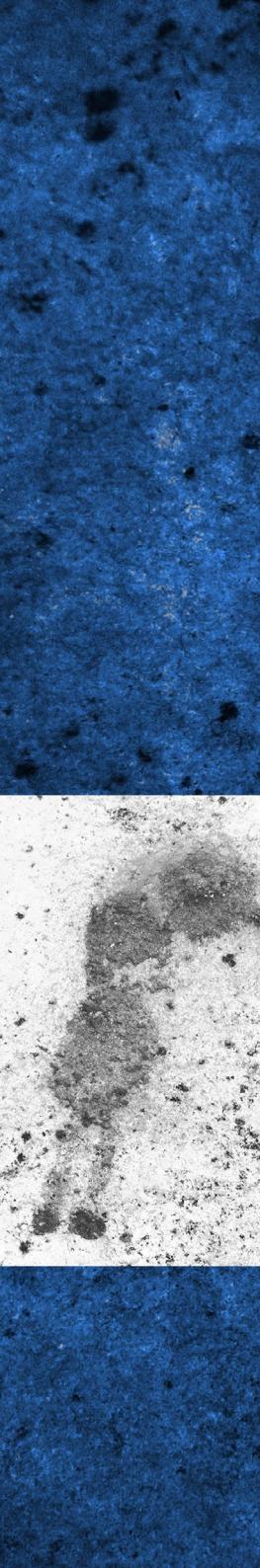
Wellton da Silva de Fátima  
*Universidade Federal Fluminense, Brasil*

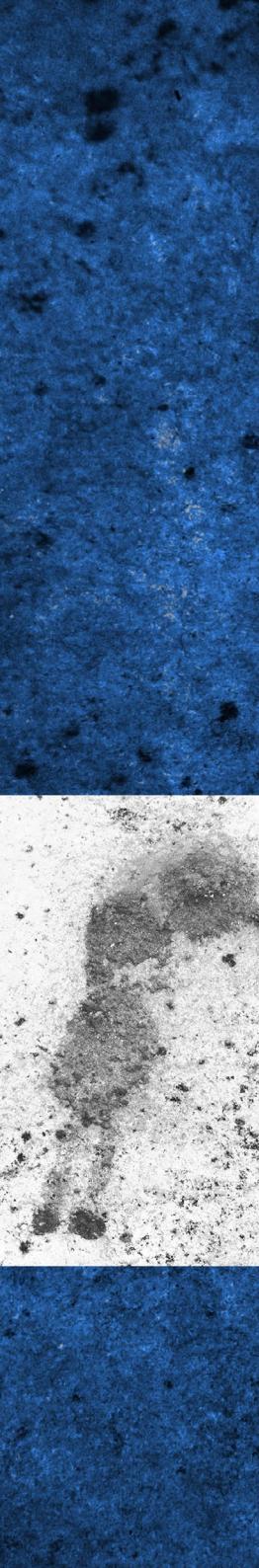
Weyber Rodrigues de Souza  
*Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil*

Wilder Kleber Fernandes de Santana  
*Universidade Federal da Paraíba, Brasil*

## PARECER E REVISÃO POR PARES

Os textos que compõem esta obra foram submetidos para avaliação do Conselho Editorial da Pimenta Cultural, bem como revisados por pares, sendo indicados para a publicação.





Direção editorial Patricia Bieging  
Raul Inácio Busarello  
Diretor de sistemas Marcelo Eynng  
Diretor de criação Raul Inácio Busarello  
Assistente de arte Ligia Andrade Machado  
Editoração Eletrônica Peter Valmorbida  
Imagens da capa Foto: André Pessoa  
Textura: Theevening - Freepik.com  
Editora executiva Patricia Bieging  
Revisão Juliana Soares  
Organizadores Otacílio Batista de Sousa Néotto  
Sonia Cristina Lima Chaves  
Cláudia Flemming Colussi  
Rodolfo Macedo Cruz Pimenta  
Roosevelt Silva Bastos  
Cristine Maria Warmling

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

D536 Diálogos Bucaleiros: reflexões em tempos pandêmicos.  
Otacílio Batista de Sousa Néotto, Sonia Cristina Lima  
Chaves, Cláudia Flemming Colussi, Rodolfo Macedo Cruz  
Pimenta, Roosevelt Silva Bastos, Cristine Maria Warmling -  
organizadores. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. 495p..

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-65-5939-098-4 (brochura)  
978-65-5939-099-1 (eBook)

1. Saúde. 2. Odontologia. 3. Pandemia. 4. Covid-19.  
5. Sociedade. I. Souza Néotto, Otacílio Batista de. II. Chaves,  
Sonia Cristina Lima. III. Colussi, Cláudia Flemming. IV. Pimenta,  
Rodolfo Macedo Cruz. V. Bastos, Roosevelt Silva. VI. Warmling,  
Cristine Maria. VII. Título.

CDU: 614  
CDD: 610

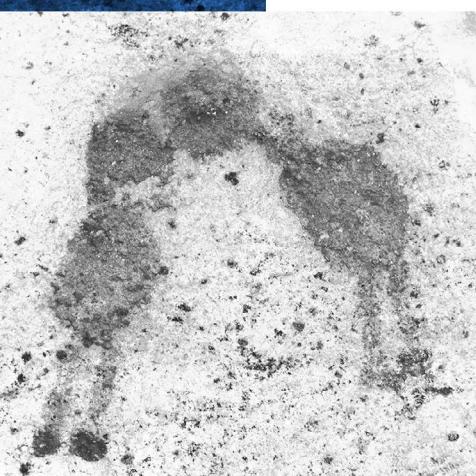
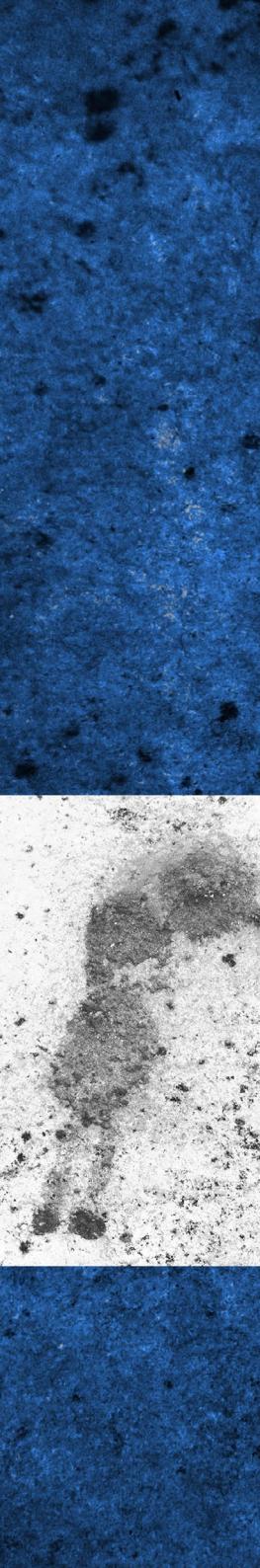
DOI: 10.31560/pimentacultural/2021.991

---

**PIMENTA CULTURAL**

São Paulo - SP  
Telefone: +55 (11) 96766 2200  
livro@pimentacultural.com  
www.pimentacultural.com

 **pimenta**  
cultural  
2 0 2 1



## UM GESTO MILENAR

Se o primeiro beijo foi dado na pré-história, uma pista pode estar no Piauí. Até pouco tempo não existiam desenhos em cavernas, artesanatos ou pinturas em tecidos que indicassem o costume em épocas tão remotas. Nas tribos indígenas, o beijo não faz parte dos seus rituais. Mas na Toca do Boqueirão da Pedra Furada, na Serra da Capivara, a figura de dois antropomorfos (figuras humanas) juntos, parecem sugerir um beijo. Especialistas teorizam que, na verdade, foi a tinta primitiva que borrou e ligou as duas figuras pela boca, mas difícil argumentar isso com os milhares de visitantes que se emocionam com a cena milenar registrada no semiárido nordestino.

André Pessoa  
*Fotógrafo, autor da foto da capa do livro*

# SUMÁRIO

## APRESENTAÇÃO

<b>Seria um ‘rilize’, um release dos Diálogos Bucaleiros... De todos os diálogos e de todas as ágoras... ..</b>	<b>15</b>
---	-----------

*Otacílio Batista de Sousa Nétto  
Sônia Cristina Lima Chaves  
Cláudia Flemming Colussi  
Rodolfo Macedo Cruz Pimenta  
Roosevelt Silva Bastos  
Cristine Maria Warmling*

## DIÁLOGO 1

<b>O processo de trabalho na atenção primária em tempos de covid-19: indicadores (não recomendados?), bio(in)segurança, teleodontologia e a (indi)gestão do cuidado.....</b>	<b>27</b>
--	-----------

*Fernanda Campos de Almeida Carrer  
Rafael Gomes Ditterich  
Renata Goulart Castro*

## DIÁLOGO 2

<b>A gente (não) quer só política de saúde bucal, a gente quer... ..</b>	<b>38</b>
--	-----------

*Marcos Azereedo Furquim Werneck  
Paulo Sávio Angeiras de Goes  
Sônia Cristina Lima Chaves*

DIÁLOGO 3

**A prática odontológica  
enquanto objeto histórico .....** 67

*Carlos Botazzo  
Cristine Maria Warmling  
Thais Regis Aranha Rossi*

DIÁLOGO 4

**As reformas da atenção primária  
à saúde e as fragilidades  
da saúde bucal coletiva  
no enfrentamento da covid-19 .....** 112

*Helenita Corrêa Ely  
Carlos Pilz  
Cristine Nobre Leite  
Lilian Oliveira Magalhães  
Valeska Madalozzo Pivatto*

DIÁLOGO 5

**SB Brasil 2020: história  
temporariamente interrompida .....** 147

*Efigênia Ferreira e Ferreira  
Ângelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira  
Antonio Carlos Pereira*

DIÁLOGO 6

**As desigualdades e vulnerabilidades  
em saúde andam na boca do mundo.....** 155

*Márcia Pereira Alves dos Santos  
Roger Keller Celeste  
Júlio Renato Lancellotti  
Helder Henrique Costa Pinheiro*

DIÁLOGO 7

**As formações (im)possíveis  
no SUS: o on-line**

nos ressignificando e aproximando ..... 181

*Celso Zilbovicius*

*Danielle Tupinambá Emmi*

*José Ivo dos Santos Pedrosa*

*Luciane Maria Pezzato*

*Luiz Roberto Augusto Noro*

DIÁLOGO 8

**Boca, câncer, subjetividades  
ou de como Sigmund Freud  
participou de pesquisa em saúde  
coletiva nos anos 2000**

..... 215

*Carlos Botazzo*

*Elizabethe Cristina Fagundes de Souza*

*Otacílio Batista de Sousa Nétto*

DIÁLOGO 9

**La salud bucal  
en el afrontamiento de la covid-19  
en países de nuestra América**

..... 259

*Paulo Capel Narvai*

*Alejandro D. Dávila*

*Andrea Muñoz Martínez*

*Carlos García Zavaleta*

*Marco Cornejo Ovalle*

*Marco Manfredini*

*Maria Carolina Morales Borrero*

*Natalia Odeth Santos Madrigal*

DIÁLOGO 10

**Aspectos políticos e sociais  
da pandemia da covid-19  
e o impacto na saúde bucal coletiva ..... 291**  
*Samuel Jorge Moysés*

DIÁLOGO 11

**O papel da saúde bucal coletiva  
na vigilância e na atenção básica  
à saúde frente à covid-19 ..... 313**

*Paulo Frazão  
Elisete Casotti  
Daniel Noro de Lima  
Paulo Capel Narvai*

DIÁLOGO 12

**Gestão do trabalho e da educação,  
organização política e proteção  
do profissional de saúde bucal  
frente à covid-19 ..... 331**

*Daniela Lemos Carcereri  
Sylvio Costa Júnior  
Rodolfo Macedo Cruz Pimenta*

DIÁLOGO 13

**As caras e as máscaras  
do cuidado em saúde (bucal) ..... 358**

*Fabiana Schneider Pires  
Nelson Felice de Barros  
Sharmênia de Araújo Soares Nuto*

DIÁLOGO 14

**Epidemiologia e planejamento  
como dispositivo político  
em tempos da covid-19.....** 377

*Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz  
Edgard Michel Crosato  
Roosevelt Silva Bastos*

DIÁLOGO 15

**Bocas, corpos e subjetividades  
que envelhecem: como cuidar? .....** 402

*Maria Gabriela Haye Biazevic  
Alexandre Kalache  
Kenio Costa de Lima  
Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello  
Renato José De Marchi  
Manoel Cavalcante de Sousa Castro*

DIÁLOGO 16

**Diálogos emergentes sobre  
cuidado e povos indígenas .....** 439

*Ana Lúcia Pontes  
Esther Jean Langdon  
João Paulo Barreto  
Luíza Garnelo  
Rui Arantes  
Maria Augusta Bessa Rebelo*

**Sobre os autores e as autoras .....** 481

**Índice remissivo.....** 492

## APRESENTAÇÃO

*Otacílio Batista de Sousa Néotto*

*Sônia Cristina Lima Chaves*

*Cláudia Flemming Colussi*

*Rodolfo Macedo Cruz Pimenta*

*Roosevelt Silva Bastos*

*Cristine Maria Wärmling*

SERIA UM 'RILIZE', UM RELEASE  
DOS DIÁLOGOS BUCALEIROS...  
DE TODOS OS DIÁLOGOS  
E DE TODAS AS ÁGORAS...

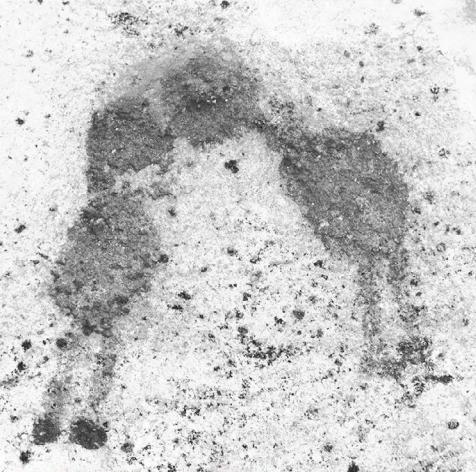
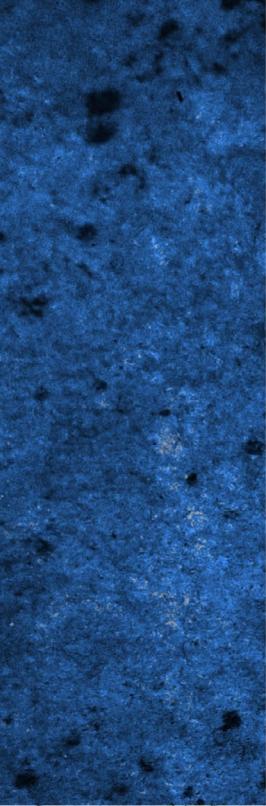
AQUI E AGORA!

Há tantos diálogos

Diálogo com o ser amado  
o semelhante  
o diferente  
o indiferente  
o oposto  
o adversário  
o surdo-mudo  
o possesso  
o irracional  
o vegetal  
o mineral  
o inominado  
Diálogo consigo mesmo  
com a noite  
os astros  
os mortos  
as ideias  
o sonho  
o passado  
o mais que futuro

Escolhe teu diálogo  
e  
tua melhor palavra  
ou  
teu melhor silêncio  
Mesmo no silêncio e com o silêncio  
dialogamos.

*Carlos Drummond de Andrade*

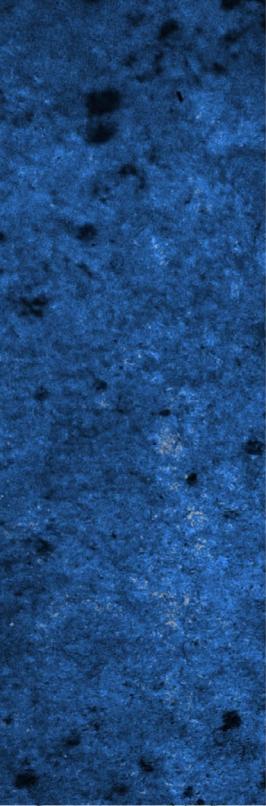


Diálogo, conversa, conversação, pressupõe boa vontade e disposição para colocar pensamentos e ideias em intermediação. A necessidade do diálogo se impõe de modo especial ao Grupo Temático de Saúde Bucal Coletiva, da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (GT-SBC/Abrasco), em um contexto de franca expansão da pandemia mundial da covid-19, que aprofunda a crise política e humanitária brasileira (ou seria o inverso?). Um diálogo que se proponha ao estranhamento do próprio núcleo e dos seus campos correlatos em nós entranhados. Que não tema se procurar no avesso, no outro lado do bordado ou do espelho, onde a imagem se forma invertida, desfocada, mas, ainda assim, com alma. Que não perca o humor, a leveza, o sabor de aprender, o paladar de um novo saber e, quem sabe, logo aqui compartilharmos um negro, fraternal e dilânico, amor. Mas não seria isso, diálogo, uma construção pedagógica, mas acima de tudo, política?

Diálogos Bucaleiros na Hora do Almoço ou, a pedidos, para não atrapalharmos a panela no fogo, a feitura do almoço, na Boca da Noite. Psicografou-nos o getista e a tessitura começou. O coletivo getista tornando-se artífice nas políticas de produção da comunicação e conexão de subjetividades, das unidades mínimas nas redes sociais em WhatsApp, contrapondo-se aos “gabinetes do ódio”, que nos sufocam tanto quanto ou mais que a covid-19. Em um movimento histórico de reconstrução da própria subjetividade do ser e do *ethos* getista da Abrasco, um diagnóstico (im)preciso: precisávamos como George Floyd<sup>1</sup> (2021), de ar; precisávamos respirar e, com o ar necessário, dialogar. Construímos então, coletiva e colaborativamente, os Diálogos Bucaleiros.

Bucaleiros, porque nos constituímos em uma possível vanguarda situada no “objetivo comum” daqueles que estão construindo uma ética

<sup>1</sup> George Floyd foi um afro-americano estrangulado por um policial branco, que ao abordá-lo ajoelhou em seu pescoço por supostamente usar uma nota falsificada de vinte dólares, em um supermercado de Minneapolis, em maio de 2020. Protestos contra o racismo eclodiram nos Estados Unidos e no mundo após sua morte.



e estética bucal própria e que tem agregado à luta política pela saúde bucal. Somos estes que recusam a saúde das bocas como mercadoria a ser vendida no mercado de trocas econômicas. Uma chamada está aqui expressa nestas linhas, nestes modos de visão do mundo social e do mundo da saúde bucal a nosso modo, próximo da saúde coletiva e ao avesso da odontologia. Uma chamada ao Direito à saúde bucal como direito de todos os seres humanos e de todos os brasileiros. Somos aqueles que, de algum modo, nos situamos na indignação contra nossas desigualdades, reveladas através das bocas.

Para iniciar os trabalhos, um abre alas da jovem guarda, logo vanguarda bucaleira, concebido para o Diálogo 1, em uma sapucaí imaginária, mas real e concreta como a fala: *O processo de trabalho na atenção primária em tempos de covid-19: indicadores (não recomendados?), bio(in)segurança, teleodontologia e a (indi)gestão do cuidado*. Uma pauta intencionalmente ampla que atravessa o campo político do trabalho; a impressão que a covid-19 impõe é, a la Bauman, Berman, Marx e Engels, que tudo que é sólido desmancha no ar. Sabíamos de antemão que os ponteiros caminhantes do relógio seriam nossos inimigos e que em apenas uma hora seria impossível dar conta de tantas contas, passar em revista tantas premissas, que somam ao perigo invisível do vírus. Os dilemas das assustadas equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família. Equipes em suspensão das suas atividades clínicas cotidianas e em reinvenção de seu trabalho, mas nosso(a)s três companheiros(as), cronologicamente os mais jovens do GT-SBC, apontaram criativamente possibilidades e deram visibilidade a uma nova cidade do pensamento, edificada durante o trabalho em progresso na pandemia, na melhor interface da academia com os serviços de saúde.

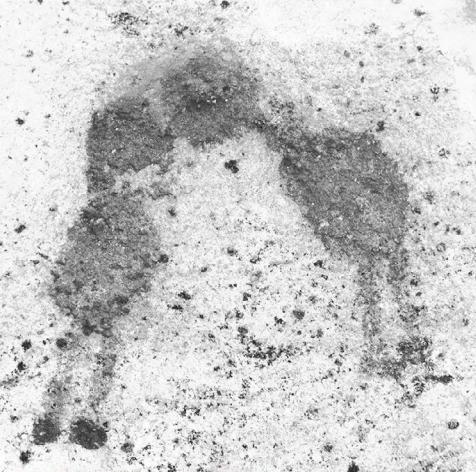
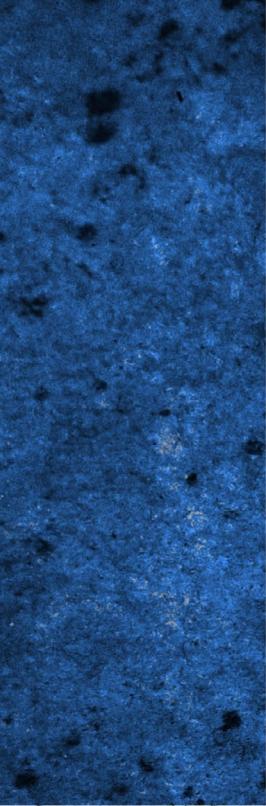
Mas, e se, no Diálogo 2, “A gente (não) quer só política de saúde bucal... a gente quer...”, o que mesmo que a gente quer? “Quer comida, diversão, arte, saída para qualquer parte, balé, a gente quer a vida

como a vida quer, prazer para aliviar a dor, comer, fazer amor, não quer só dinheiro, quer felicidade, quer inteiro e não pela metade". A gente quis o encontro das culturas, a intercultura, a gente quer *sumak kawsay* (bem viver), tomando como pano de fundo o Sistema Único de Saúde (SUS) e sua Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB). Com a timbragem brasileira, mediação mineira e falação nordestina (pernambuco-baiana), tivemos um panorama conciso, porém rico e oportunamente crítico do que foram os momentos de implantação e expansão da participação da saúde bucal coletiva na atenção primária em saúde brasileira e, agora, com melancolia, do que parece ser o seu ocaso, réquiem oficialmente planejado.

As ciências sociais e humanas estiveram em cena no Diálogo 3, *A prática odontológica enquanto objeto histórico*, para pensar o contemporâneo em sua crise constitutiva, a história que se impõe, não apenas como dispositivo de análise sociológica, mas dispositivo de constituição das próprias práticas sociais, colocadas em cheque frente a pandemia, em tempos de isolamento físico e produção de aerossóis, sua historicidade, sua clínica dente-restrita e sua não clínica, o que, afinal, forma a saúde bucal coletiva?

No Diálogo 4, *As reformas da APS e as fragilidades da saúde bucal coletiva no enfrentamento da covid-19*, em pauta a discussão do papel e da importância das práticas de saúde bucal coletiva na Atenção Primária à Saúde. É nosso chão, nossa questão, a produção de cuidado, mas, de fato, como isso tem sido e efetivamente se dado? Com a palavra, nossos trabalhadores de saúde bucal muitas vezes negligenciados nestes espaços e lugares de fala, seguida e colonialmente pela academia ocupados. No arco da conversa - do Rio Grande do Sul, passando por Santa Catarina, Paraíba, chegando ao Grão-Pará, histórias contadas por servidore(a)s municipais do setor saúde, suas peculiaridades, seus fazer e suas dificuldades habilmente alinhavadas por uma professora e servidora estadual da



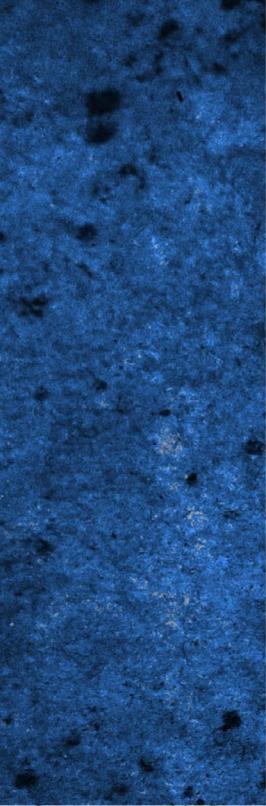


saúde por 30 anos. Capitais, litorais, sertões profundos e rios que são mar, experiências que puderam nos contar.

O Diálogo 5 nos conta sobre *O SB Brasil 2020: história temporariamente interrompida*, mas que ainda está sendo tramada, a covid-19 forçou apenas uma parada. *Epidemiologia, epidemiologistas...* e a capacidade da saúde bucal coletiva de produzir e interpretar dados, de gerar informação e conhecimento sobre as condições de saúde bucal da população brasileira. *Epidemiologia, epidemiologistas...* confabulam com números, vivem de índices, indicadores, muitas vezes descritos em um dialeto-tecnoleto pouco acessível aos não iniciados, mas em tempos covid-19, mais do que nunca valorizados, pois são dessas realidades traduzidas em 'pês' e planilhas, que se transformaram e se transformam em grandes e necessárias políticas.

A vivência desse percurso bucaleiro nos conduziu ao esperado momento de dialogar sobre como a saúde bucal coletiva tem lidado com as vulnerabilidades humanas nos modos de nascer, andar a vida, adoecer e morrer. No Diálogo 6, *As desigualdades e vulnerabilidades em saúde andam na boca do mundo*, além de professores cirurgiões-dentistas, o Monsenhor Júlio Lancellotti e seu trabalho "humano, demasiado humano", à frente da Pastoral do Povo de Rua, na Paróquia de São Miguel Arcanjo, na Mooca em São Paulo. As desigualdades e vulnerabilidades humanas, sobretudo nas bocas, corpos e vidas maltratadas das pessoas em situação de rua, com sua dignidade e cidadania vilipendiadas; caminham juntas com o racismo, marca estrutural da sociedade brasileira ainda escravizada por suas iniquidades e o dilema da universalidade e da focalização das ações e serviços de saúde.

O Diálogo 7, *As formações (im)possíveis no SUS: o on-line nos ressignificando e aproximando*, tratou da educação possível e impossível em tempos de pandemia, pandemência e de infodemia das comunicações virtualmente remotas. No desejo de uma

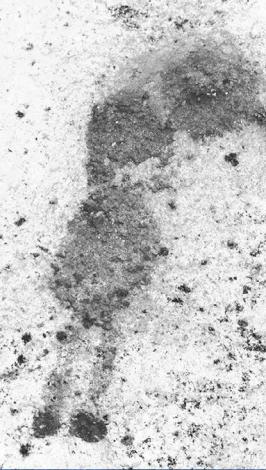
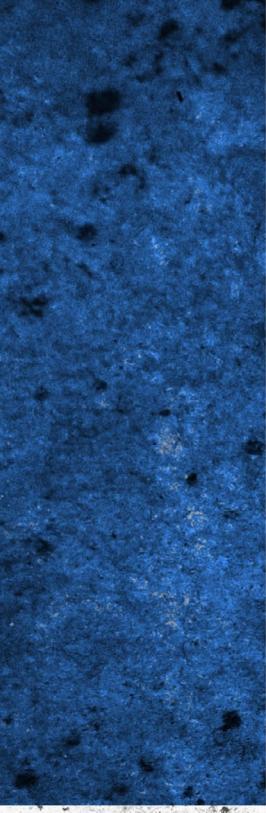


formação em saúde voltada para o SUS, diferentes educações em ação e questão: educação popular, educação permanente, educação interprofissional, educação em e na saúde, só possíveis diante de um trabalho colaborativo, a Integração Ensino-Serviço-Comunidade e outras chaves pedagógicas.

O Diálogo 8, *Boca, câncer, subjetividades ou de como Sigmund Freud participou de pesquisa em saúde coletiva nos anos 2000*, trouxe à tona vinte anos depois, o conteúdo e a forma de uma tese que não envelheceu, não envelhece, cotejada a partir do reencontro de seus dois autores. Texto escrito com os ditos de uma “live” iluminada, interditos e silêncios. Em pauta a discussão da clínica do texto, clínica aqui como prenúncio do encontro com o outro, clínica do outro, sua boca, seu câncer, sua subjetividade. Clínica do desvio e do acolhimento. Pela estrada, cidades: Natal, Campinas, São Paulo e Teresina, pontos de passagem e reflexão na elaboração de uma análise; uma temática tão necessária quanto negligenciada, nas empobrecidas clínicas formativas e do mundo do trabalho odontológico.

Mas, não poderia faltar, nesse conjunto de Diálogos Bucaleiros, o Diálogo 9 - *La salud bucal en el afrontamiento de la covid-19 en países de nuestra américa*, e com ele experienciar o diálogo com nossos hermanos latinos. Nós dialogamos em outras línguas, em espanhol, em castelhano, em portunhol. E vimos que muito tivemos e teremos para conversar e estender essas fronteiras bucaleiras, para conhecer o que ali se faz, para compreender “as veias abertas da América Latina”.

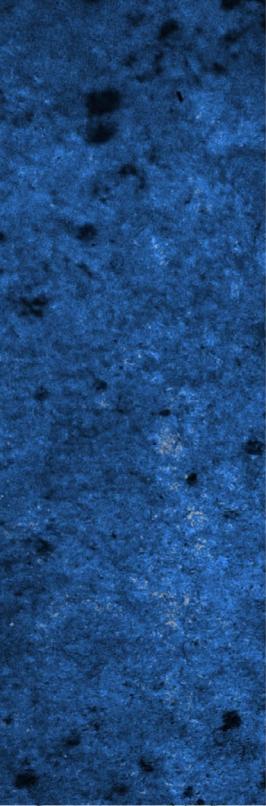
E então os Diálogos Bucaleiros se ampliaram e invadiram a programação das Ágoras da Abrasco, com licença, mas temos um amplo tema para abordar e contribuir, “Os desafios da saúde bucal coletiva frente a covid-19”, e os três próximos diálogos se compuseram por meio dele.



O Diálogo 10 passeou pelos *Aspectos Políticos e Sociais da Pandemia da covid-19 e o impacto na Saúde Bucal Coletiva* a partir da realidade brasileira e da peculiaridade de seus pactos sociais, que mudam, para não sairmos do lugar, em uma nova ordem mundial, sempre fora da ordem, a presença do modo contínuo da desordem civilizatória brasileira. Da queda da Bastilha à densidade reflexiva do nosso bucaleiro consagrado em Curitiba, colocando em pauta as revoluções da web e suas consequências, o *sapiens* e o *demens* co-habitando corpos, corações e mentes, afetos de vidas distópicas em nós e ao largo. A proposição irônica de um pacto de reconciliação, mas a impossibilidade de dizer sim, a não engenharia, a demolição, a destruição de seres humanos e instituições. É, a pandemia constata, mas não é só a pandemia, retrata. Na saúde bucal coletiva, palavras de ordem-desordem: adiamentos, desfinanciamentos, descompromissos, secundarizações e, como contraponto, um campo concreto que se constitui em práticas, interesses, disputas e narrativas. Aprendamos.

O Diálogo 11 descreve *O papel da Saúde Bucal Coletiva na vigilância e na atenção básica à saúde frente à covid-19*. A covid-19 agravou uma crise sanitária que se iniciou com a onda conservadora que temos assistido há alguns anos, com enormes desafios, também para a saúde bucal coletiva. A descoordenação das políticas de vigilância epidemiológica e sanitária presenciadas, impedem a adoção das medidas de contenção da doença e de distanciamento social. Tudo isso tem elevado o patamar de casos e óbitos. Para superar os desafios, a saúde bucal coletiva no SUS precisa contribuir, articulando melhor as ações de vigilância da saúde bucal junto às de vigilâncias epidemiológica, sanitária, de saúde do trabalhador e ambiental.

E, por último nessa tríade da Ágora, mas não por fim, o Diálogo 12 aborda a *Gestão do trabalho e da educação, organização política e proteção do profissional de saúde frente à covid-19*, destaca o acúmulo do movimento da saúde bucal coletiva, desde o seu início até os dias

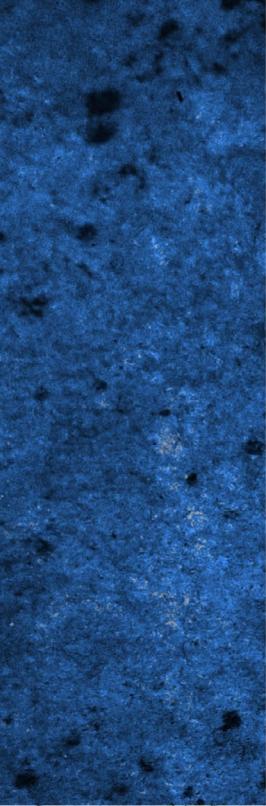


atuais e como isso é aplicado no enfrentamento à pandemia, “apesar dos pesares” do cenário sócio-político-econômico nacional, a partir de algumas experiências desenvolvidas no contexto dos serviços, além de abordar os desafios trans/pós pandêmicos para o mundo da educação e trabalho. Ademais, aponta para imprescindíveis questões a respeito da organização política e da proteção do profissional de saúde bucal e convoca todos à mobilização e à luta em defesa do SUS.

O Diálogo 13 intitulado *As caras e as máscaras do cuidado em saúde (bucal)* abordou o problema, a partir de leituras propriamente bucaleiras e também sócio+lógicas. Do que mesmo falamos, quando conversamos sobre o cuidado? A produção do cuidado em saúde bucal, entre poderes e saberes, é uma *práxis* transformadora que conduz do encontro ao vínculo, em uma profissão que parece nascer com dificuldade de cuidar e, parece ser convidada a inserir em suas práticas, a complexidade contida e envolvida nas bocas. E, por fim, mas não por último, a provocação sobre um cuidado que emancipa, híbrido de informalidade e clínica biomédica, com orientação ético-política processual da heteronomia para a autonomia.

Políticas públicas devem ser implementadas com base em evidência científica, portanto o Diálogo 14 - *Epidemiologia e planejamento como dispositivo político em tempos de covid-19*, discorre e discute as estratégias adotadas e a epidemiologia, valorizando o contexto histórico brasileiro de construção do SUS, um sistema de saúde pública universal que tem possibilitado o enfrentamento da pandemia da covid-19 no Brasil.

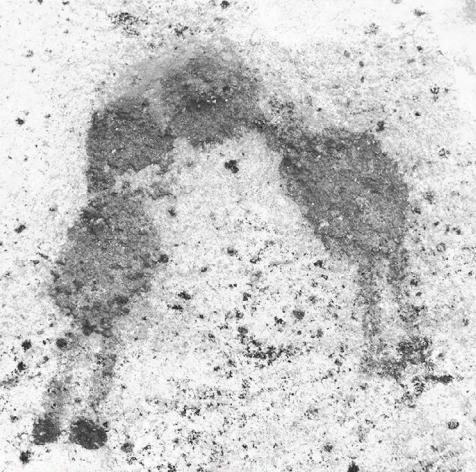
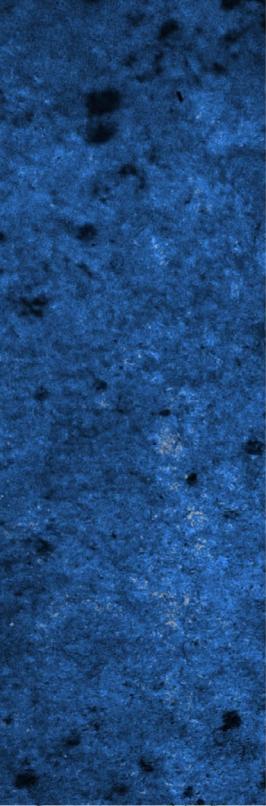
Em tempos pandêmicos torna-se agigantado o desafio de alcançar a integralidade no cuidado à saúde. O papel do SUS, nesses tempos, expõe com maior clareza seu caráter ético plural e a enorme responsabilidade de operar linhas de cuidado, pressupondo a acolhida das complexidades humanas em suas vulnerabilidades. Nessa conjuntura, nos perguntamos, como se percebe socialmente a



importância da saúde bucal coletiva? Como galvanizar o interesse social pela bucalidade, como mediadora de relações múltiplas e implicadas que envolvem a linguagem, o afeto, a arte, a erótica, a função primordial básica da alimentação? Como a saúde bucal coletiva se torna urgência em tempos da covid-19, especialmente para pessoas e populações fragilizadas, tais como, idosos, indígenas, quilombolas, do campo, ribeirinhas, encarceradas, em situação de rua, migrantes, LGBTQIA +, sendo que, agora, só se atendem as urgências das bocas?

E assim, quase finalizado esse ano de 2020, que não terá fim, em um esforço de colaboração e parceria que permitiu ao GT-SBC/Abrasco abordar problemas contemporâneos do seu núcleo interagindo com outros Grupos Temáticos, o GT Envelhecimento e Saúde Coletiva e o GT de Saúde Indígena, propusemos duas Ágoras em formato Diálogos Bucaleiros e aqui apresentamos o Diálogo 15 – *Bocas, corpos e subjetividades que envelhecem: como cuidar?* e o Diálogo 16 – *Diálogos emergentes sobre cuidados e povos indígenas*.

A observação atenta do quadro de progressão da pandemia no Brasil sugere que pouco mudou a realidade pré-pandêmica em que já vivíamos, imersos socialmente e politicamente em inúmeras contradições e dilemas mal resolvidos. O panorama economicista da austeridade e da redução do papel do Estado e da força pública de trabalho dominando o discurso político, com o exercício de um poder governamental que detém o monopólio da força coercitiva e da violência simbólica, por exemplo, estabelecendo processos “gerencialistas” tecnocráticos, com sistemas de avaliação baseado em indicadores numéricos e de contagem de procedimentos. Na saúde bucal, com a contagem do número de escovações dentárias..., assim nos medimos? E como ficam, por exemplo, os idosos necessitados de cuidados continuados em função de suas dores, problemas adaptativos de próteses, edentulismo, prejuízos na ingestão alimentar por problemas bucais, manifestações bucais de doenças crônicas, disfunções articulares e glandulares, quadros oncológicos, isolamento afetivo, dificul-



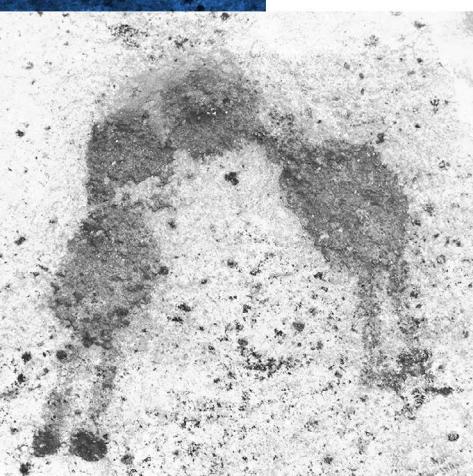
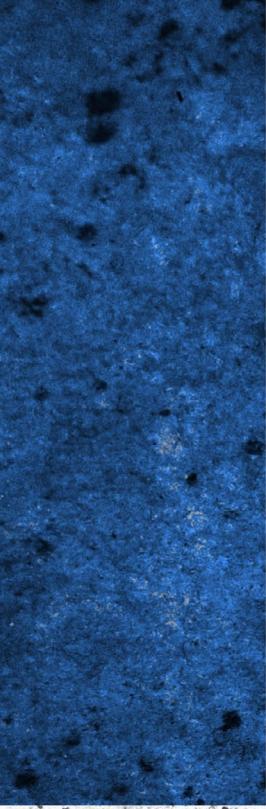
dades nas funções diárias, impedimentos comunicativos, déficits de socialização, sofrimento mental, perda de memória, angústias com o tempo e com a perspectiva da morte?

Como e por onde andam as práticas autonomizadoras e a construção de subjetividades de nossas equipes – milhares de unidades alocadas nas redes de saúde do SUS? Sabemos de algumas de suas práticas usuais, virtuosamente herdeiras históricas de um amplo movimento instituinte e instituído do SUS, mas também repletas de contradições e “contaminações” formativas e de ideologia profissional seduzida pelo mercado.

A Política Nacional de Saúde Bucal, por um tempo, gerou dispositivos que articulam de modo estratégico a clínica ampliada na rede de atenção à saúde pautada no conceito de saúde-doença-cuidado, com ação territorializada, fomentando o estabelecimento de vínculos, a corresponsabilização e a autonomia das pessoas. Questiona-se, contudo, de que modo protagonizamos nosso papel defendido desde a Reforma Sanitária Brasileira e como tem sido possível operacionalizar a bucalidade humana em sua trajetória de conquista de mais saúde?

Considerando, portanto, as macro e as micropolíticas; as necessidades de vigilância e intervenção dialógica nos territórios vivos, as ações ambulatoriais e hospitalares especializadas, com ações assistenciais em suas lógicas biomédicas; a promoção da saúde e prevenção de doenças, que alcança a clínica ampliada, passando pela participação e educação popular e permanente, sim, buscamos transversalizar a saúde bucal coletiva em todo o espectro das redes de atenção à saúde e nos projetos terapêuticos singulares que possam refletir a cultura sanitária do SUS.

Aqui, em tese, terminamos o livro, mas os desafios, vivos, permanecem. O desafio posto e proposto na Reforma Sanitária Brasileira:



o SUS, este que já é, e o seu devir, logo ali no horizonte; o desafio de (re)nascer, não na quarta-feira de cinzas de um carnaval qualquer, mas todo dia, quando 'o sol levanta e a gente canta o sol de todo dia'. 'Só faltava respirar, todo dia'. E se em diálogos, assim plurais mantiver-mo-nos, teremos em construção, o caminhar da esperança de mudanças que não cessam, não cessarão, abstratas e concretas, rumo a um futuro menos sombrio, mais generoso com a natureza e a humanidade que há em cada um de nós e no outro, humanidade que hoje amarga as escolhas pouco conscientes e até inconsequentes que historicamente temos feito. Cuidado redimensionado com os nossos eleitos de ontem e de sempre. A colheita antecipa-se e anuncia-se inevitável, mas o que plantarmos agora, dialogaremos no presente-futuro.

Quais serão nossos diálogos de amanhã?

Com o grafismo simbólico e rupestre do beijo primordial representado nos sedimentos de arenito dos paredões localizados no Parque Nacional da Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato-PI, berço do homem americano, nos apresentamos e nos despedimos, e convidamos todos à fruição da leitura do que foi carinhosamente dialogado em 2020, transcrito, reconfigurado, na busca perene e incessante do humano por novas aproximações e significados, portanto, diálogos.

Brasil, dezembro de 2020, o ano da pandemia.